



14 de dezembro de 2022
ATIVIDADE TURÍSTICA
Outubro de 2022

PROVEITOS NOS PRIMEIROS DEZ MESES DE 2022 JÁ ULTRAPASSARAM O TOTAL ANUAL DE 2019, REFLETINDO O AUMENTO DOS PREÇOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O setor do alojamento turístico ¹registou 2,6 milhões de hóspedes e 6,8 milhões de dormidas em outubro de 2022², correspondendo a variações³ de +23,4% e +23,5%, respetivamente, em relação ao mesmo mês de 2021 (+41,1% e +37,2% em setembro, pela mesma ordem). Face a outubro de 2019, registaram-se aumentos de 5,0% e 6,2%, respetivamente.

As taxas líquidas de ocupação-cama e de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (48,9% e 60,4%, respetivamente) foram ligeiramente superiores às de outubro de 2019 (48,4% e 59,6%, pela mesma ordem).

Os proveitos totais cresceram 48,2%, tendo atingido 497,7 milhões de euros. Os proveitos de aposento aumentaram 50,1%, com um valor de 370,6 milhões de euros. Comparando com outubro de 2019, registaram-se aumentos de 27,2% nos proveitos totais e 27,8% nos relativos a aposento.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 61,2 euros, em outubro, e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 101,2 euros (+42,5% e +20,6% face a outubro de 2021, respetivamente). Em relação a outubro de 2019, o RevPAR aumentou 21,8% e o ADR cresceu 20,1%.

No conjunto dos **primeiros dez meses de 2022**, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 25,4 milhões de hóspedes e 68,5 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 90,9% e 90,3%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 1,7% (+5,6% nos residentes e -5,4% nos não residentes).

Neste destaque inclui-se uma caixa sobre a **repartição das dormidas por países e principais segmentos de alojamento**, destacando-se a predominância das dormidas de residentes do Reino Unido na hotelaria (principalmente em unidades de 5 estrelas, concentrando 1/3 das dormidas de não residentes) e da Alemanha no alojamento local e no turismo no espaço rural e de habitação.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 30 de novembro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em outubro de 2022](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

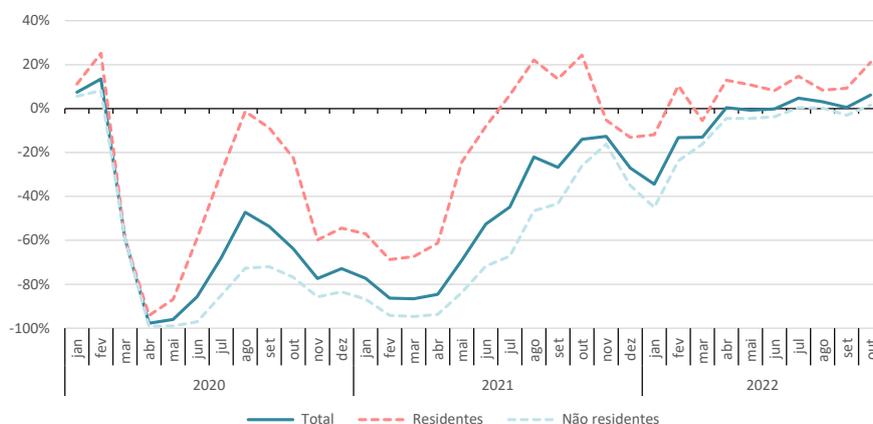
Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Setembro 2022		Outubro 2022		Jan - Out 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 896,9	41,1	2 625,3	23,4	23 160,9	94,7
Residentes em Portugal	"	1 118,6	3,7	978,8	-1,3	9 647,5	34,0
Residentes no estrangeiro	"	1 778,2	82,5	1 646,5	44,9	13 513,4	187,7
Dormidas	10³	7 664,8	37,2	6 753,7	23,5	61 578,6	97,3
Residentes em Portugal	"	2 426,2	-3,7	1 841,6	-2,7	20 189,8	23,7
Residentes no estrangeiro	"	5 238,5	70,9	4 912,1	37,3	41 388,8	177,9
Estada média	nº noites	2,65	-2,7	2,57	0,1	2,66	1,3
Residentes em Portugal	"	2,17	-7,1	1,88	-1,4	2,09	-7,7
Residentes no estrangeiro	"	2,95	-6,4	2,98	-5,2	3,06	-3,4
Taxa líquida de ocupação-cama	%	56,1	11,8 p.p.	48,9	6,5 p.p.	48,0	16,1 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	67,6	15,2 p.p.	60,4	9,3 p.p.	56,4	19,0 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	609,7	70,7	497,7	48,2	4 463,5	126,9
Proveitos de aposento	"	470,5	75,0	370,6	50,1	3 411,1	128,6
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	78,3	63,2	61,2	42,5	59,9	75,8
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	115,7	26,6	101,2	20,6	106,2	16,4

Em outubro, as dormidas de não residentes superaram as registadas no mesmo mês de 2019

O setor do alojamento turístico registou 2,6 milhões de hóspedes e 6,8 milhões de dormidas em outubro de 2022, correspondendo a aumentos de 23,4% e 23,5%, respetivamente (+41,1% e +37,2% em setembro, pela mesma ordem). Face a outubro de 2019, registaram-se aumentos de 5,0% e 6,2%, respetivamente.

Em outubro, o mercado interno contribuiu com 1,8 milhões de dormidas, tendo diminuído 2,7%. Os mercados externos predominaram (peso de 72,7%) e totalizaram 4,9 milhões de dormidas (+37,3%). Comparando com outubro de 2019, registaram-se aumentos de 21,0% nas dormidas de residentes e de 1,5% nas de não residentes, correspondendo, neste último caso, ao maior crescimento mensal face a 2019.

Figura 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxa de variação homóloga mensal face a 2019

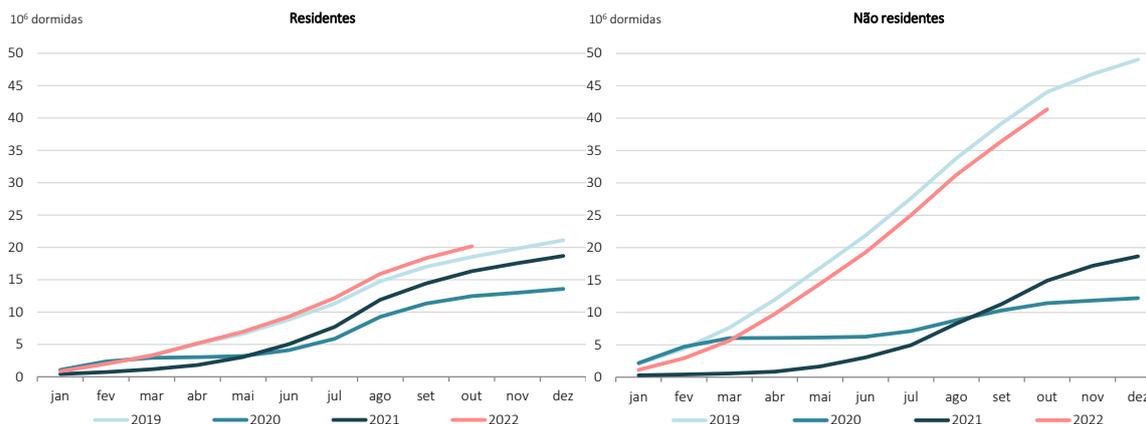


No conjunto dos primeiros dez meses de 2022, as dormidas aumentaram 97,3% (+23,7% nos residentes e +177,9% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 1,6%,



como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-6,0%) dado que as de residentes cresceram 9,0%.

Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Dormidas de residentes na RA Madeira praticamente duplicaram face a 2019

Em outubro de 2022, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. O Algarve concentrou 28,2% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (26,6%) e o Norte (16,5%).

Comparando com outubro de 2019, apenas o Algarve ficou abaixo do nível então observado (-1,3%). Os maiores aumentos ocorreram na RA Madeira (+25,0%) e na RA Açores (+17,5%). Relativamente às dormidas de residentes, observaram-se aumentos em todas as regiões, destacando-se a RA Madeira (+97,1%), seguida do Algarve (+24,8%), Alentejo (+23,9%) e Norte (+20,1%). As dormidas de não residentes aumentaram na RA Açores (+21,4%), RA Madeira (+15,4%), Norte (+7,9%) e AM Lisboa (+2,5%) e diminuíram no Centro (-9,5%), Algarve (-4,9%) e Alentejo (-3,4%).

Quadro 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Out-22		Jan - Out 22		Out-22		Jan - Out 22		Out-22		Jan - Out 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	6 753,7	23,5	61 578,6	97,3	1 841,6	-2,7	20 189,8	23,7	4 912,1	37,3	41 388,8	177,9
Norte	1 115,0	25,7	10 069,9	100,9	420,3	0,5	4 096,7	37,6	694,7	48,3	5 973,2	193,6
Centro	656,3	14,6	6 246,3	66,7	359,5	-7,8	3 817,7	34,8	296,8	62,5	2 428,6	165,3
AM Lisboa	1 797,7	35,1	15 403,2	163,7	350,6	6,2	3 423,5	61,3	1 447,0	44,6	11 979,7	222,1
Alentejo	267,8	6,7	2 720,6	35,5	169,2	-4,1	1 872,1	15,8	98,6	32,4	848,5	116,7
Algarve	1 905,9	20,3	17 823,2	81,0	292,7	-13,6	4 698,7	-5,6	1 613,3	29,5	13 124,5	169,6
RA Açores	224,2	19,8	2 167,4	69,5	103,3	-8,2	918,2	13,4	120,8	61,8	1 249,2	166,2
RA Madeira	786,8	20,0	7 148,0	105,6	146,0	15,7	1 363,0	38,7	640,8	21,0	5 785,0	132,0

Dormidas de não residentes em Albufeira mantiveram-se abaixo do nível de 2019

Em outubro de 2022, o município de Lisboa atingiu 1,3 milhões de dormidas (quota de 19,8% do total). Comparando com outubro de 2019, as dormidas aumentaram 2,5% (+4,6% nos residentes e +2,2% nos não residentes).



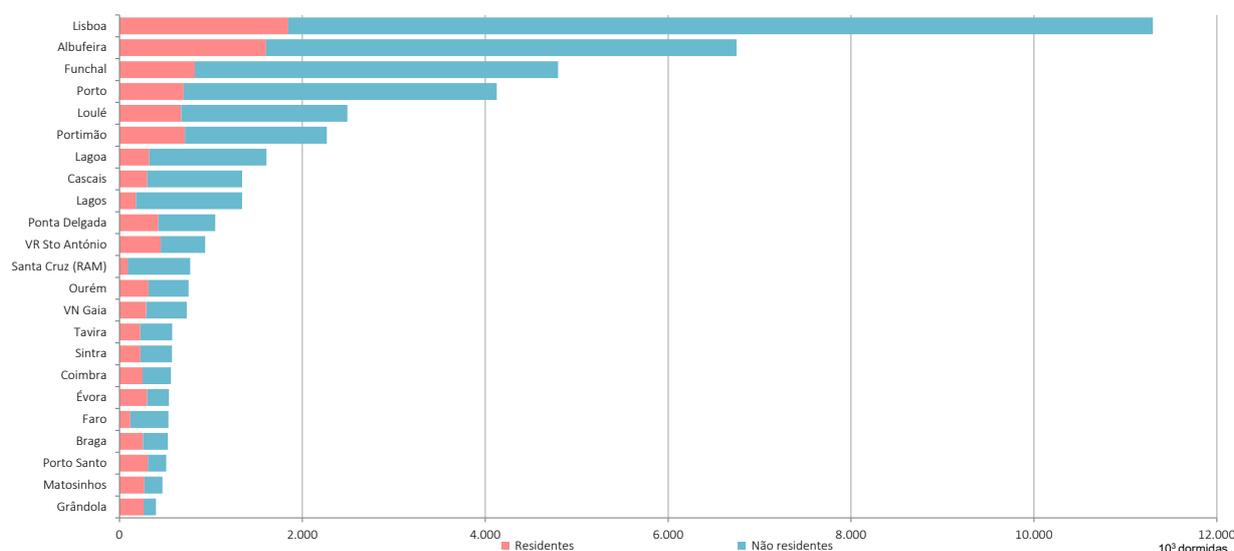
Em Albufeira, registaram-se 732,9 mil dormidas (peso de 10,9% do total), o que representa uma redução de 9,1% face a outubro de 2019 (+15,0% nos residentes e -12,0% nos não residentes).

O Funchal representou 7,7% do total de dormidas (522,5 mil), correspondendo a um acréscimo de 21,5% (+82,8% nos residentes e +14,2% nos não residentes) em comparação com outubro de 2019.

No Porto, registaram-se 496,6 mil dormidas (7,4% do total) em outubro, mais 9,9% face ao mesmo mês de 2019 (+22,1% nos residentes e +7,8% nos não residentes).

No **conjunto dos primeiros dez meses de 2022**, face a igual período de 2019, o município de Lisboa registou uma diminuição nas dormidas de 6,0% (-0,2% nos residentes e -7,0% nos não residentes). No município de Albufeira, as dormidas decresceram 15,8% (-9,0% nos residentes e -17,7% nos não residentes). No município do Funchal verificou-se um aumento de 10,7% (+77,5% nos residentes e +2,7% nos não residentes) e no Porto um acréscimo de 3,8% (+8,2% nos residentes e +3,0% nos não residentes).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios⁴
período acumulado janeiro-outubro 2022



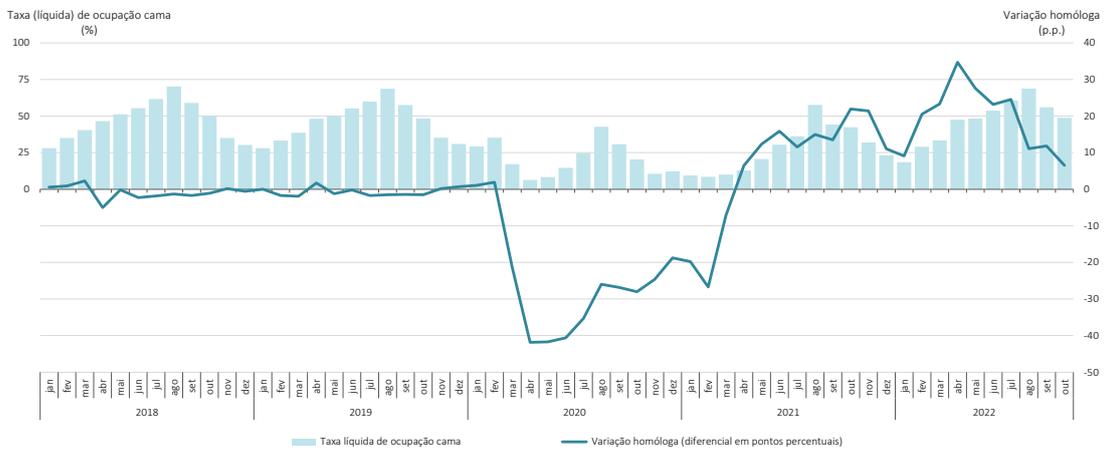
Taxas líquidas de ocupação superaram níveis de 2019

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (48,9%) aumentou 6,5 p.p. em outubro (+11,8 p.p. em setembro), face a igual período de 2021, ficando ligeiramente acima do valor observado em outubro de 2019 (48,4%).

⁴ De acordo com os resultados de dormidas de 2021



Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em outubro, as taxas líquidas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (63,9%) e AM Lisboa (62,0%). Os maiores acréscimos neste indicador, face a outubro de 2021, continuaram a verificar-se na AM Lisboa e no Norte (+12,9 p.p. e +6,6 p.p., respetivamente). Em relação a 2019, os maiores crescimentos foram registados na RA Açores (+14,5 p.p.) e RA Madeira (+13,1 p.p.), tendo diminuído 3,3 p.p. no Algarve e 3,0 p.p. no Centro.

Quadro 3. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Out-22		Jan - Out 22		Out-22		Jan - Out 22	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	48,9	6,5	48,0	16,1	60,4	9,3	56,4	19,0
Norte	45,5	6,6	43,2	15,0	55,8	8,6	51,4	17,3
Centro	32,9	1,9	33,3	8,5	40,5	2,1	39,7	9,8
AM Lisboa	62,0	12,9	55,2	26,7	79,0	18,4	67,3	31,4
Alentejo	32,3	0,1	35,7	4,0	40,7	1,3	42,1	4,8
Algarve	48,5	6,4	51,0	14,5	60,8	10,2	58,9	17,6
RA Açores	47,2	3,8	48,7	11,7	55,9	3,9	56,6	13,5
RA Madeira	63,9	3,6	63,0	18,7	73,9	6,1	71,6	22,7

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (60,4%) aumentou 9,3 p.p. em outubro (+15,2 p.p. em setembro), ficando ligeiramente acima do valor registado em outubro de 2019 (59,6%).

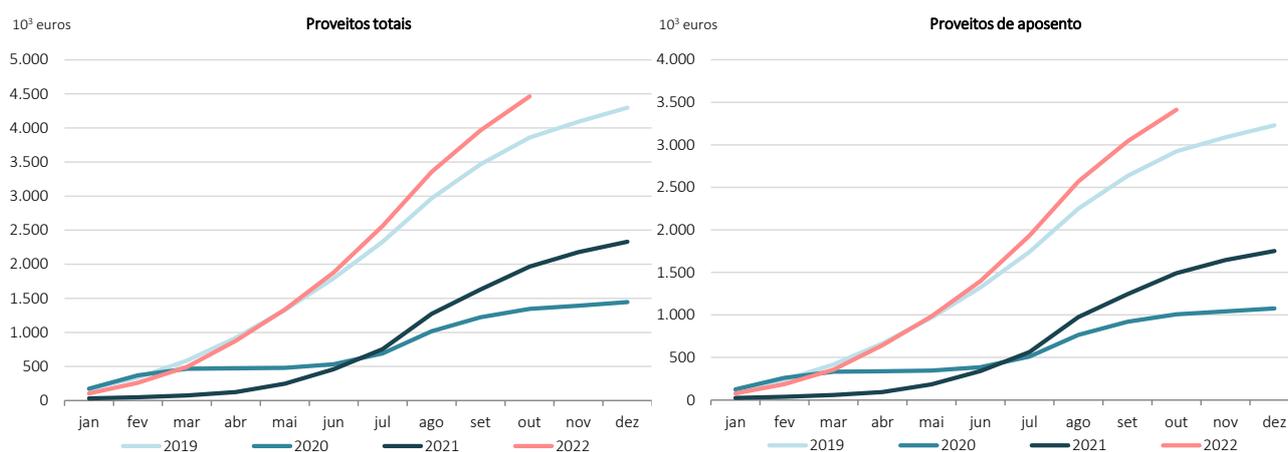
Proveitos totais e de aposento mantiveram-se acima dos níveis de 2019

Os proveitos totais cresceram 48,2%, tendo atingido 497,7 milhões de euros. Os proveitos de aposento aumentaram 50,1%, com um valor de 370,6 milhões de euros. Comparando com outubro de 2019, registaram-se aumentos de 27,2% nos proveitos totais e 27,8% nos relativos a aposento.



No conjunto dos primeiros dez meses de 2022, os proveitos totais cresceram 126,9% e os relativos a aposento aumentaram 128,6%. Comparando com igual período de 2019, verificaram-se aumentos de 15,6% e 16,7%, respetivamente.

Figura 5. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Em outubro, a AM Lisboa concentrou 35,5% dos proveitos totais e 38,1% dos relativos a aposento, seguindo-se o Algarve (24,5% e 22,2%, respetivamente) e o Norte (16,4% e 17,2%, pela mesma ordem).

Quadro 4. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Out-22		Jan - Out 22		Out-22		Jan - Out 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	497,7	48,2	4 463,5	126,9	370,6	50,1	3 411,1	128,6
Norte	81,4	56,0	679,3	138,9	63,6	60,4	531,8	145,6
Centro	35,4	23,7	338,4	78,6	25,3	25,0	252,9	78,0
AM Lisboa	176,7	84,7	1 311,0	249,6	141,1	87,8	1 051,6	261,1
Alentejo	19,6	17,7	201,2	46,5	14,3	15,0	155,5	44,2
Algarve	122,0	27,6	1 346,8	91,9	82,2	22,8	999,8	85,7
RA Açores	13,0	38,4	133,8	93,0	9,6	36,9	104,3	94,4
RA Madeira	49,6	31,9	453,2	116,2	34,5	35,6	315,3	121,5

Nos primeiros dez meses de 2022, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento. Comparando com o mesmo período de 2019, os proveitos totais na hotelaria aumentaram 14,3% e os de aposento cresceram 15,5% (pela mesma ordem, pesos de 87,3% e 85,6% no total do alojamento turístico). Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,7% e 10,3%), registaram-se subidas de 13,1% e 14,0%, e no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 4,0% e 4,1%, respetivamente) os aumentos atingiram 64,0% e 61,6%, pela mesma ordem.



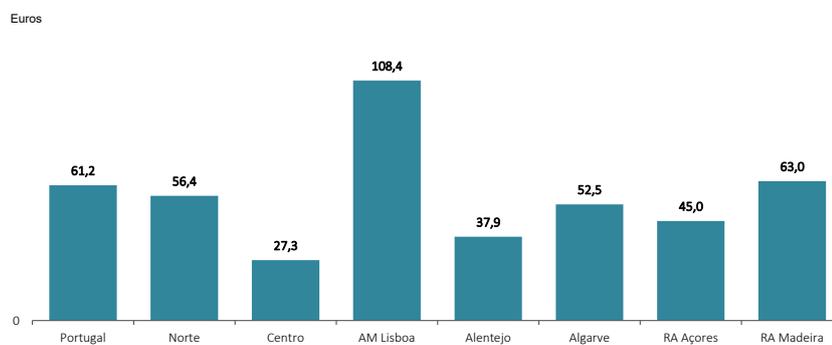
Quadro 5. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Out-22		Jan - Out 22		Out-22		Jan - Out 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	497,7	48,2	4 463,5	126,9	370,6	50,1	3 411,1	128,6
Hotelaria	438,2	48,5	3 898,1	131,3	319,9	50,5	2 920,5	133,3
Hotéis	354,3	49,7	3 013,6	139,1	259,0	52,9	2 241,9	144,8
Hotéis - apartamentos	42,5	38,8	452,5	107,0	30,5	42,3	337,4	105,4
Pousadas e quintas da Madeira	8,9	41,7	73,6	140,6	6,1	42,0	52,2	142,7
Apartamentos turísticos	18,3	66,3	204,8	112,5	15,1	64,0	174,6	107,6
Aldeamentos turísticos	14,2	35,0	153,7	93,3	9,1	11,1	114,5	73,3
Alojamento local	42,3	58,4	388,4	130,8	37,8	60,9	350,4	134,6
Turismo no espaço rural e de habitação	17,2	23,2	177,0	56,6	12,9	20,0	140,2	54,4

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 61,2 euros em outubro, tendo aumentado 42,5% face a outubro de 2021 (+63,2% em setembro) e 21,8% em comparação com o mesmo mês de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (108,4 euros) e na RA Madeira (63,0 euros).

Figura 6. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II, outubro 2022



Este indicador aumentou 75,8% desde o início do ano, com crescimentos de 77,8% na hotelaria, 88,4% no alojamento local e 18,6% no turismo no espaço rural e de habitação.

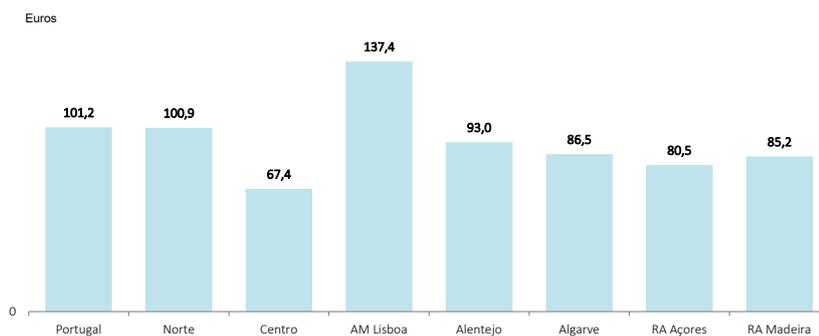


Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Out-21	Out-22	Jan - Out 22	Out-22	Jan - Out 22
Total	42,9	61,2	59,9	42,5	75,8
Hotelaria	47,2	68,1	65,9	44,2	77,8
Hotéis	50,5	74,2	67,3	47,1	84,4
*****	90,1	132,1	118,8	46,6	76,0
****	47,2	69,9	63,8	48,0	80,0
***	33,4	50,1	45,0	50,1	92,5
** / *	25,5	40,7	36,6	59,4	106,5
Hotéis - apartamentos	45,2	59,6	73,9	32,0	44,7
*****	103,3	110,7	134,5	7,1	24,5
****	36,4	53,1	66,3	45,8	56,0
*** / **	28,7	36,3	45,5	26,5	17,8
Pousadas e quintas da Madeira	77,7	100,9	91,6	29,8	44,0
Apartamentos turísticos	25,4	38,8	49,7	52,3	70,7
Aldeamentos turísticos	32,7	37,4	48,8	14,4	64,9
Alojamento local	26,5	39,1	38,9	47,4	88,4
Turismo no espaço rural e de habitação	29,6	32,6	38,5	10,0	18,6

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 101,2 euros em outubro, tendo crescido 20,6% em relação ao mesmo mês de 2021 (+26,6% em setembro). Face a outubro de 2019, o ADR aumentou 20,1%.

Figura 7. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, outubro 2022





Atividade de alojamento – síntese geral

No conjunto dos primeiros dez meses de 2022, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 25,4 milhões de hóspedes e 68,5 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 90,9% e 90,3%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 1,7% (+5,6% nos residentes e -5,4% nos não residentes).

Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,70 noites) diminuiu 0,3% (-7,3% nos residentes e -4,0% nos não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				NÃO residentes			
		Out-22		Jan - Out 22		Out-22		Jan - Out 22		Out-22		Jan - Out 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	2.773,7	22,5	25.350,8	90,9	1.049,6	-1,4	10.928,4	33,1	1.724,1	43,7	14.422,4	184,7
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2.625,3	23,4	23.160,9	94,7	978,8	-1,3	9.647,5	34,0	1.646,5	44,9	13.513,4	187,7
Campismo	"	123,0	4,6	1.913,7	50,8	55,7	-5,9	1.101,7	19,0	67,3	15,1	812,1	136,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	25,4	35,1	276,1	140,1	15,1	9,6	179,2	101,2	10,3	105,6	96,9	273,6
Dormidas													
Total	10 ³	7.184,1	22,0	68.510,4	90,3	2.062,5	-3,1	24.546,3	23,3	5.121,6	36,2	43.964,1	173,2
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	6.753,7	23,5	61.578,6	97,3	1.841,6	-2,7	20.189,8	23,7	4.912,1	37,3	41.388,8	177,9
Campismo	"	374,8	-1,9	6.293,0	39,9	190,4	-9,0	3.926,5	16,8	184,3	6,8	2.366,5	107,9
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	55,6	41,8	638,9	121,1	30,4	9,9	430,0	89,8	25,2	118,3	208,9	234,9
Estada média													
Total	nº noites	2,59	-0,4	2,70	-0,3	1,97	-1,8	2,25	-7,3	2,97	-5,2	3,05	-4,0
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,57	0,1	2,66	1,3	1,88	-1,4	2,09	-7,7	2,98	-5,2	3,06	-3,4
Campismo	"	3,05	-6,1	3,29	-7,2	3,42	-3,3	3,56	-1,8	2,74	-7,2	2,91	-12,2
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,19	4,9	2,31	-7,9	2,01	0,2	2,40	-5,6	2,45	6,2	2,15	-10,4

Crescimento expressivo das dormidas em todos os meios de alojamento

Entre janeiro e outubro de 2022, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 23,2 milhões de hóspedes e 61,6 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 94,7% e 97,3%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 23,7% e as de não residentes cresceram 177,9%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 1,6% (+9,0% nos residentes e -6,0% nos não residentes).

Os parques de campismo registaram 1,9 milhões de campistas (+50,8%) e 6,3 milhões de dormidas (+39,9%), no conjunto dos primeiros dez meses de 2022. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 3,0% (-7,8% nos residentes e +6,2% nos não residentes). A estada média (3,29 noites) decresceu 7,2% face ao mesmo período de 2021.

Entre janeiro e outubro de 2022, as colónias de férias e pousadas da juventude receberam 276,1 mil hóspedes (+140,1%), resultando em 638,9 mil dormidas (+121,1%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 2,4% (-8,0% nos residentes e +11,7% nos não residentes). A estada média (2,31 noites) recuou 7,9% face a igual período de 2021.

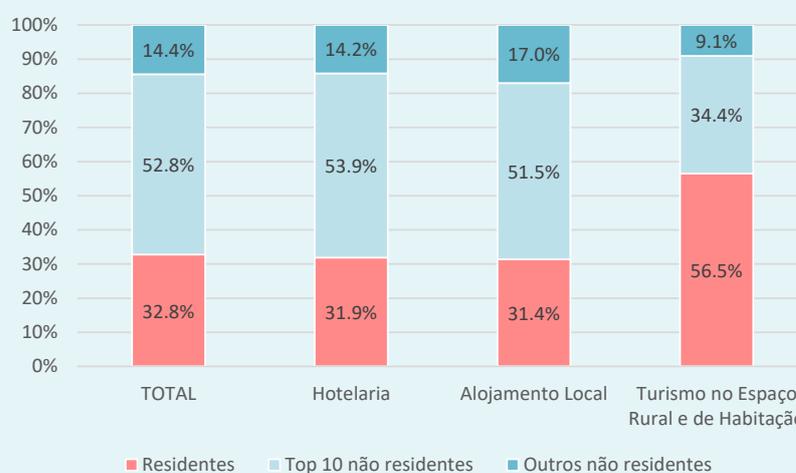


Dormidas por principais países nos vários segmentos de alojamento – janeiro a outubro de 2022

No conjunto dos primeiros dez meses de 2022, os mercados externos representaram 67,2% do total de dormidas em território nacional (-3,2 p.p. face ao mesmo período de 2019).

O turismo no espaço rural e de habitação foi o único segmento em que predominaram as dormidas de residentes (56,5%, +4,9 p.p. face a 2019).

Figura 8. Proporção de dormidas por país de residência, por segmento – janeiro a outubro de 2022



Os 10 principais mercados emissores, entre janeiro e outubro de 2022, representaram 78,8% do total de dormidas de não residentes, sendo que quatro mercados concentram cerca de metade das dormidas de não residentes: Reino Unido (19,9%), Alemanha (11,5%), Espanha (10,7%) e França (9,5%).

Comparando com 2019, o maior acréscimo de representatividade, embora ligeiro, registou-se no mercado norte americano (+1,8 p.p.). O mercado brasileiro foi o que mais perdeu face ao período pré-pandemia (-1,2 p.p.).

Tendo como referência exclusivamente as dormidas na hotelaria, dado o seu peso relativo, os resultados são naturalmente muito semelhantes. Os 10 principais mercados emissores da hotelaria foram responsáveis por 79,2% do total de dormidas de não residentes neste segmento, neste período. O mercado britânico manteve-se como o mais importante, representando 21,8% das dormidas de não residentes. Seguiram-se os mercados alemão (10,9%), espanhol (10,5%) e francês (9,1%).



Figura 9. HOTELARIA - Peso das dormidas dos 10 principais mercados – janeiro a outubro de 2022



No alojamento local e no turismo no espaço rural e de habitação, o conjunto dos 10 principais mercados externos representaram 76,5% e 86,0%, respetivamente, das dormidas de não residentes.

A distribuição por mercados emissores é, contudo, diferente da observada na hotelaria. O mercado alemão predominou em ambos os segmentos (13,3% no alojamento local e 19,3% no turismo no espaço rural e de habitação), seguindo-se os mercados espanhol (11,5% e 12,4%, pela mesma ordem) e francês (11,4% e 13,1%). Nestes segmentos, o mercado britânico apresentou um peso relativo muito inferior ao da hotelaria, sendo responsável por 10,3% das dormidas de não residentes no alojamento local e 10,0% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 10. ALOJAMENTO LOCAL - Peso das dormidas dos 10 principais mercados – janeiro a outubro de 2022



Figura 11. TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO - Peso das dormidas dos 10 principais mercados – janeiro a outubro de 2022





Os não residentes predominaram em todas as tipologias da hotelaria, embora a representatividade dos residentes tenha aumentado, sobretudo nas pousadas e quintas da Madeira e nos hotéis, face ao período pré-pandemia (+4,3 p.p. e +3,6 p.p., respetivamente).

Figura 12. Proporção de dormidas por país residência, por tipologia de hotelaria – janeiro a outubro de 2022

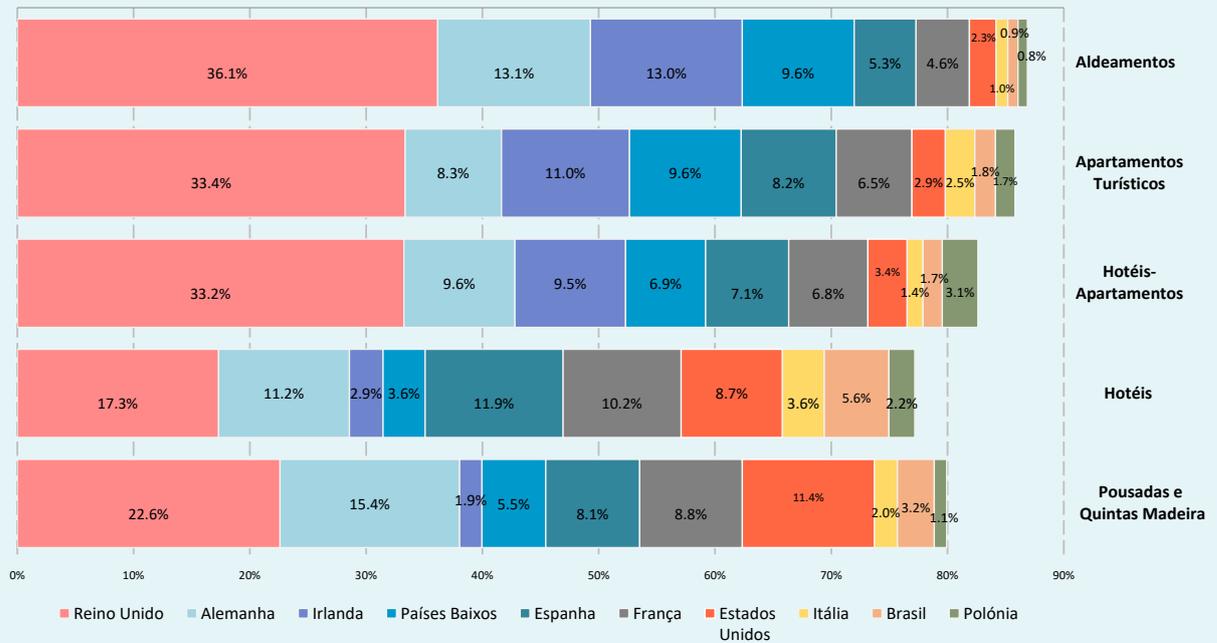


Na hotelaria, entre janeiro e outubro de 2022, as dormidas em hotéis predominaram em ambos os mercados, residentes (76,8%) e não residentes (71,5%).

Os 10 principais mercados externos da hotelaria concentraram 77,2% das dormidas de não residentes em hotéis, com os mercados britânico, espanhol e alemão a garantirem, respetivamente, 17,3%, 11,9% e 11,2%. Esta é a tipologia em que o mercado britânico tem menor peso entre os mercados externos, contrastando com os aldeamentos (36,1%), os apartamentos turísticos (33,4%) e os hotéis-apartamento (33,2%).

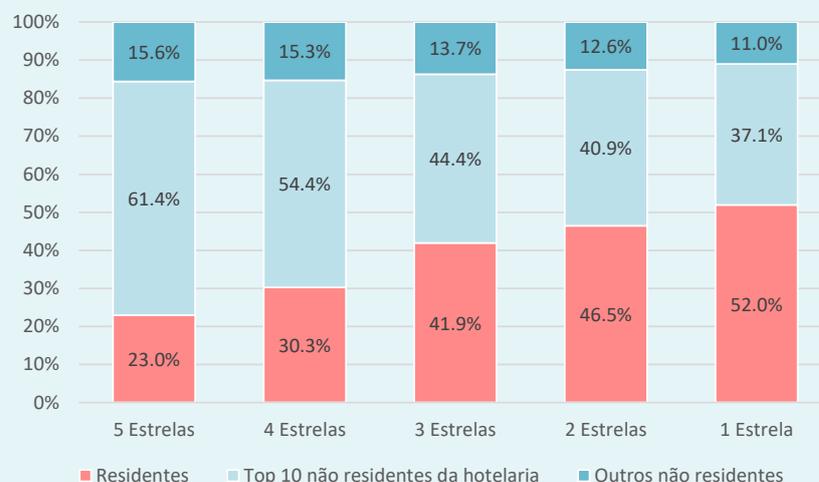


Figura 13. Peso das dormidas dos 10 principais mercados, por tipologia - janeiro a outubro de 2022



Entre janeiro e outubro de 2022, os mercados externos continuaram a ser predominantes nas dormidas em hotéis e hotéis-apartamentos de 2 a 5 estrelas. Os estabelecimentos de 1 estrela continuaram a ser a exceção, com maior peso das dormidas de residentes, ainda que tendo sido a única categoria em que a sua representatividade decresceu (-3,3 p.p.). Nas restantes categorias, a representatividade dos residentes aumentou, sobretudo nos estabelecimentos de 3 estrelas (+6,0 p.p.).

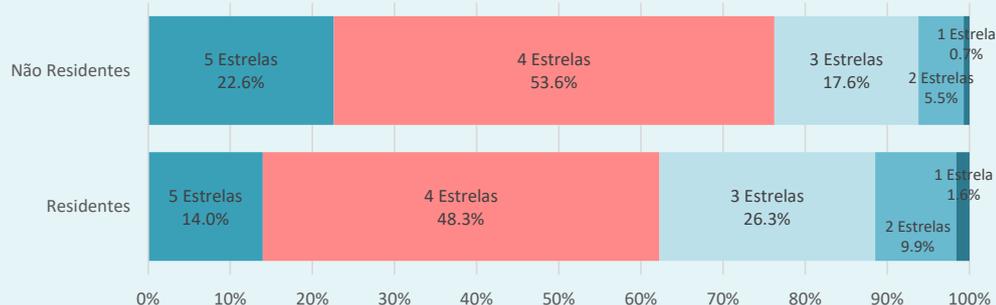
Figura 14. Proporção de dormidas por residência, por categoria – janeiro a outubro de 2022





Na hotelaria, as dormidas dos mercados externos concentraram-se nos estabelecimentos de 4 estrelas (53,6%), seguindo-se os de 5 estrelas (22,6%). As dormidas de residentes concentraram-se sobretudo nos estabelecimentos de 4 e 3 estrelas (48,3% e 26,3%, respetivamente).

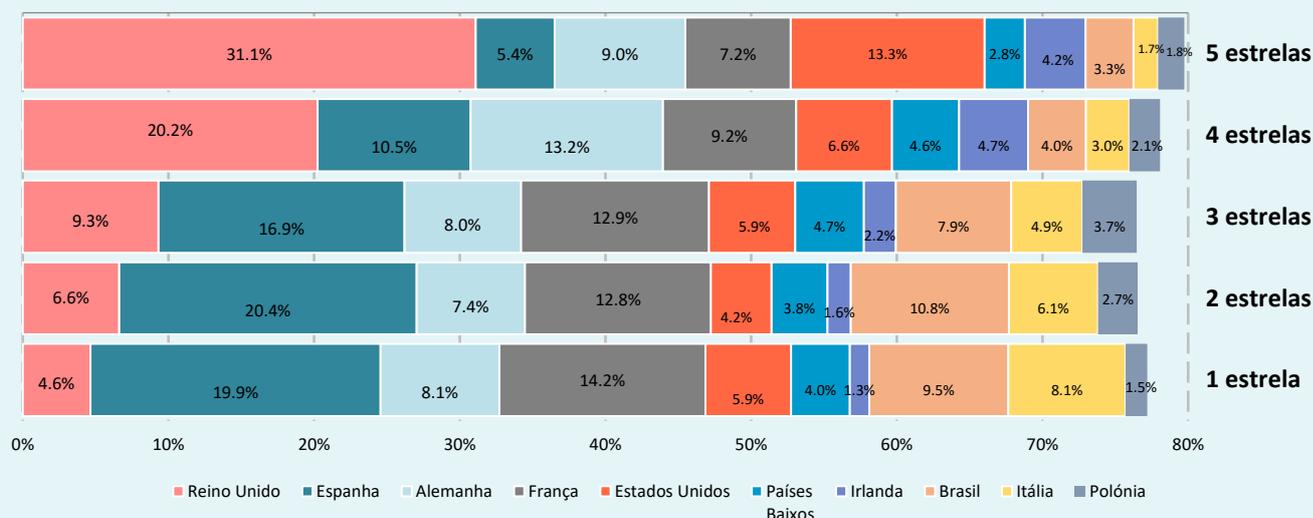
Figura 15. Peso das dormidas de residentes e não residentes, por categoria – janeiro a outubro de 2022



Nos estabelecimentos de 5 estrelas, perto de 1/3 das dormidas de não residentes foram originadas pelo mercado britânico, seguido do mercado norte americano (peso de 13,3%) e do mercado alemão (quota de 9,0%). Nos estabelecimentos de 4 estrelas, o mercado britânico foi também dominante, representando mais de 1/5 das dormidas desta categoria, seguido dos mercados alemão (13,2%) e espanhol (10,5%).

Nas categorias de 3, 2 e 1 estrelas, a maior procura teve origem no mercado espanhol (16,9%, 20,4% e 19,9%, respetivamente), seguido do mercado francês (12,9%, 12,8% e 14,2%, pela mesma ordem). Na categoria de 3 estrelas o terceiro mercado com maior quota foi o britânico (9,3%), enquanto nas categorias de 2 e 1 estrelas o terceiro mercado com maior peso nestas categorias foi o brasileiro (10,8% e 9,5%, respetivamente).

Figura 16. Peso das dormidas dos 10 principais mercados da hotelaria, por categoria - janeiro a outubro de 2022

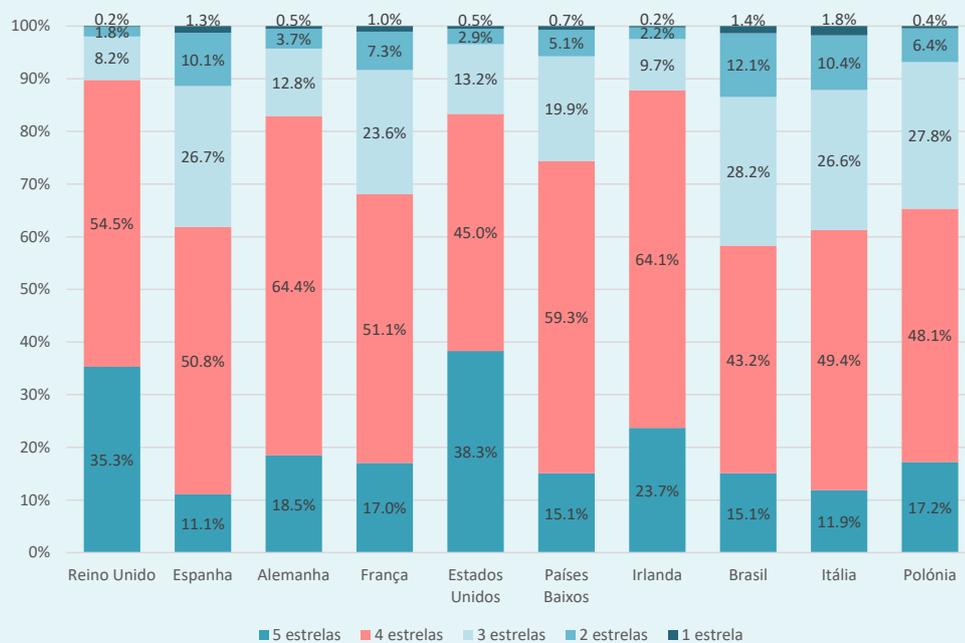




De entre os 10 principais mercados externos, o britânico, o irlandês, o norte americano e o alemão concentraram mais de 80% das suas dormidas nos estabelecimentos de 5 e 4 estrelas. Nestas categorias, os mercados neerlandês, francês e polaco concentraram entre 65% a 75% das suas dormidas e os mercados espanhol e italiano entre 60% e 65%.

O mercado brasileiro concentrou 28,2% das suas dormidas nos estabelecimentos de 3 estrelas, seguido do mercado polaco (27,8%), espanhol (26,7%) e italiano (26,6%). O mercado brasileiro foi aquele que concentrou mais dormidas no conjunto dos estabelecimentos de 1 e 2 estrelas (13,5%), seguido do mercado italiano (12,1%), espanhol (11,4%) e francês (8,3%).

Figura 17. Distribuição de dormidas dos 10 principais mercados da hotelaria, por categoria - janeiro a outubro de 2022





NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – janeiro a setembro: resultados provisórios; 2022 – outubro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social



DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 30 de dezembro de 2022

Data do próximo destaque mensal – 13 de janeiro de 2023
